



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de Congo
Casa José Jorge de Sousa

CÂMARA MUNICIPAL DE CONGO	
Aprovado em 1º turno <i>Por Unanidade</i>	
Sala de Reunião <i>20/09/2023</i>	
<i>[Assinatura]</i> Presidente	<i>[Assinatura]</i> Vice-Presidente
<i>[Assinatura]</i> 1º Secretário	<i>[Assinatura]</i> 2º Secretário

ATA DA DÉCIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA QUINTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CONGO, ESTADO DA PARAÍBA.

Aos 13 (Treze) dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três (2023), às 19h, no edifício sede da Câmara Municipal de Vereadores, sito a Rua Senador Rui Carneiro, 38, Centro, nesta cidade de Congo, Estado da Paraíba, Reuniram-se sob a Presidência do Vereador Aderaldo Pereira Netto, a Vice-presidente, Roseanne Mikaelle Pereira de Oliveira, o 1º Secretário Jucélio Quintans da Silva, o 2º Secretário, Fabiano Fernandes de Lagos e os demais presentes numa totalidade de 09(nove) vereadores, para realização da Décima Quinta Sessão Ordinária do ano em curso. Após invocar, “em nome de Deus o todo poderoso declaro aberta a Sessão”. O Senhor Presidente pediu para que o Primeiro Secretário fizesse a leitura de um texto bíblico, o qual isaías capítulo 28 versículo 17. Em seguida o Primeiro Secretário fez a chamada nominal dos Vereadores, sendo registrada a presença de: Aderaldo Pereira Netto, Fabiano Fernandes de Lagos, José Roberto da Silva, Jucélio Quintans da Silva, Maria da Conceição Alves da Silva, Roseanne Mikaelle Pereira de Oliveira, Miguel Jordão Netto e Ademir de oliveira, e Sebastião da Silva, Em seguida o Senhor Presidente informou a matéria do expediente que consta da seguinte forma, Ordem do dia: 1. Leitura e votação da Ata da Sessão anterior, aprovada por unanimidade dos presentes. 2. Leitura e votação em segundo turno do Projeto de Lei de nº 17/2023, aprovado por unanimidade dos presentes. 3. Leitura e votação em segundo turno do Projeto de Lei de nº 18/2023, aprovado por unanimidade dos presentes. 4. Leitura e votação em primeiro turno do projeto de Lei de nº 19/2023, Aprovado por unanimidade dos presentes. 5. Leitura e votação em primeiro turno do projeto de lei de nº 21/2023. Aprovado por unanimidade dos presentes. Em seguida o senhor Presidente facultou a palavra aos vereadores inscritos no livro de oratória, pela ordem o vereador José Roberto que em nome do presidente deu boa noite a todos e os presentes temos a presença de um filho dessa terra Dr. João Florêncio, venho aqui ser solidário com a família de seu Zeca do peixe pelo falecimento dele, e meus sentimentos também a família de Paulo de Maria bonita, e venho aqui de início parabenizar um funcionário da casa Ariosto Feitosa, que ta completando ano hoje, e venho novamente falar sobre a questão da educação, onde enviei ofício ao secretário solicitando o quadro demonstrativo do município e dos professores com a carga horária e não foi me passado, aconteceu umas demissões na educação do seletivo, houve uma redução de carga horária de alguns professores, a redução, entendo o momento, que está se passando nos municípios, principalmente os que dependem do FPM é um momento muito difícil, agora o que eu não entendo é o município está funcionando a educação dessa forma que está hoje, com a redução que teve dos professores e da carga horária, e antes funcionava da mesma forma com os



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de Congo
Casa José Jorge de Sousa

professores com mais aulas, eu realmente não entendo, no meu ver o que se precisou na educação foi planejamento, o dinheiro como a gente sabe do Fundeb setenta por cento é com folha, se gastou mais do que devia com educação é claro, pra se ver gente demais tem como funcionar com menos pessoas, a gente ver salários altos que precisa ter clareza, tem como ver os salários, mas aqui não vou ser leviano em dizer o que é, porém precisa saber a função que esses profissionais estão excedendo o horário, se ele recebe um piso e está acrescentado, eu como fiscal me sinto no dever de procurar saber pra lutar, pra entender o que está acontecendo, isso tem que ser claro, o conselho de educação e o presidente precisa passar pra o povo, a Secretária de saúde está aqui e existe o conselho de educação, a gente precisa ter clareza a secretária sempre vem aqui prestar contas se não me engano, é trimestral, é isso que a gente precisa, esclarecimentos, peço novamente que o conselho de educação se reúna com os professores e se possível nos convoque, e torne claro esses gastos “meu boa noite a todos”. Pela ordem o vereador Fabiano Fernandes que em nome do presidente cumprimentou a todos os presentes, “hoje a gente aprovou o projeto de lei que autoriza o poder público a pagar os profissionais da enfermagem, uma luta que a gente tem desde de quando se falava em aprovar esse piso e ganhou mais repercussão na época da pandemia que a gente viu o quanto é importante essas categorias que estão no dia/dia nos hospitais e nas unidades de saúde, vai ser investido nesses profissionais mais de cento e noventa mil reais. Quero agradecer a secretária Sandra pela atenção e por tirar dúvidas sobre a questão do projeto, e também agradecer a prefeita que sempre está pronta para nos atender. Queria também agradecer a empresa Energisa que coloquei um requerimento cobrando maior atenção, e estou vendo que já ouve a troca de um transformador, e observando com mais frequência o carro da empresa em nossa cidade. Quero parabenizar o nosso amigo e funcionário dessa casa pelo seu dia. Meu boa noite a todos” o presidente fez uso da palavra deu boa noite a todos presentes e os que assistem pelo cariri em ação, “quero me solidarizar com a família de seu Zeca do peixe como era conhecido, e também com a família de Paulo de Maria bonita , me solidarizo com todos. Eu iria falar a respeito do requerimento do vereador Fabiano e da secretaria de obras, que a Energisa já sanou esse problema, quero parabenizar a categoria da enfermagem pelo projeto, que na verdade não é o projeto do piso e sim o que autoriza o pagamento do piso até dezembro por essa vitória, e inclusive esse projeto a própria categoria nos procurou muito e pediu que a gente corresse atrás pra que colocasse em pauta e assim foi feito ,de uma forma genérica onde noventa e cinco dos municípios estão seguindo as determinações da CGU, da lei federal onde esse projeto não vai ser permanente, vai ser até dezembro porque talvez em janeiro se mude tudo, diante da lei federal, mas que os profissionais não vão deixar de receber esse direito, inclusive vamos ter sessão na próxima semana, tem que ser pago esses vencimentos a categoria, e o projeto entende como em todos os municípios que a gratificação é entendida como



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de Congo
Casa José Jorge de Sousa

piso, ela não pode ser paga por fora do piso. Eu conversando com alguns enfermeiros que entraram em contato comigo, eles devem estar nos assistindo dialogamos com eles, e pediram a mim e a Fabiano, que agilizasse essa questão do projeto, então nós fomos atrás, e o executivo agilizou o quanto antes, como de fato está aqui, foi aprovado em primeiro turno e vai ser em segundo tenho certeza, alguns enfermeiros entenderam que a gente devia tirar o projeto de pauta, mas eu atendi um chamado da categoria, pra que o projeto fosse colocado em pauta e votado, a categoria não provocou a câmara para que a gente discutisse o projeto, porém a câmara fez sua parte como também o executivo, em outro momento que a categoria quiser discutir, quiser rever, a gente senta conversa, e ver as possibilidades, mas não pode ser da forma que a gente atropela as leis federais. Infelizmente dois profissionais ficaram de fora, por questão de carga horária se não me engano. Eu gostaria de abrir um parêntese aqui, gasto com professor não é gasto é preciso que a gente entenda. Que gasto com professor, é investimento. foi questionado justo, que tinha alguns professores com carga horária abaixo da média, esses professores justamente esses, devido a essas cobranças, os contratos deles não foram ativados novamente, agora se nós formos seguir essa pauta, o nosso desemprego vai aumentar, como foi feita aquela cobrança dos cargos comissionados em dois mil e vinte e um, é bom que a gente pense nesse lado, esses cargos que tinham as dezesseis horas eram pessoas contratadas que não foram renovados, só foram renovados os que tem vinte horas aula, enfim, pra gente finalizar que fique gravado aí. Fico triste quando alguém entende que investimento em saúde é gasto e em educação também, Porque tanto a educação como a saúde está aí, promovendo aperfeiçoamentos, hoje nós temos uma creche funcionando com o padrão de ponta, nós estamos no topo no cariri, porque eu participo e vejo, lógico que vai ter sempre um questionamento interno político, e se for justo o questionamento, nós vamos atrás tentar resolver, e se for ilegal onde está sendo aplicado o dinheiro, o papel do vereador é fazer até a denúncia. É lógico que existe no quadro da educação algum professor que vai ter um salário diferenciado do outro, devido às especializações dos profissionais que tem gratificação como todos os outros mandatos houveram, é de direito do executivo, muitas vezes o professor pode estar ocupando outro cargo, um cargo de diretoria também, mas enfim, eu quero parabenizar e cumprimentar as profissionais de saúde aqui presentes. "tenham todos uma boa noite." Não havendo mais nada a tratar o Presidente deu por encerrada a Sessão que para constar foi lavrada á presente Ata, que depois de lida e aprovada segue assinada pela mesa diretora.